



O “TIMÃO” DA PASTORAL DE CONJUNTO

Uma das prioridades do nosso 9º Plano de Pastoral Diocesano é a Pastoral de Conjunto. Não é um tema novo na Igreja. A primeira campanha da Fraternidade no Brasil, na Quaresma, que foi no início a nível regional, em 1962, por meio de Três Dioceses do Norte, trabalhou o Plano de Pastoral de Conjunto, para o desencadeamento da Pastoral Orgânica e outras iniciativas de renovação eclesial. A Campanha da Fraternidade de 64 teve como tema “Igreja em Renovação” e por lema: “Lembre-se: você também é Igreja”. Veja-se que a ideia de que a Igreja não são somente padres, bispos e religiosos é fermentada pelas linhas do Concílio Vaticano II e concretizada na Campanha da Fraternidade Nacional no Brasil desde 1964.

Que fique claro: a PASTORAL DE CONJUNTO não é uma nova pastoral a ser implantada na Igreja, nem uma Pastoral específica, alinhada às outras pastorais, como a da Saúde, Liturgia, Acolhida..., dentre tantas. Nasceu na trilha de renovação eclesial efetuada pelo Concílio, a partir da compreensão de que a Igreja é uma rede de comunidades de irmãos e irmãs, cuja ação pastoral se dá de forma global, orgânica e articulada.

Trata-se de uma mentalidade, um espírito que norteia a ação evangelizadora das dioceses. Devemos entendê-la como um esforço de aglutinação e articulação de metas e princípios na ação evangelizadora. À Pastoral de Conjunto, cabe a tarefa de promover a unidade na Igreja. Estabelecer o alicerce da estrutura pastoral calcada numa espiritualidade de comunhão. Em Puebla, em 1979, na conferência dos Bispos, o episcopado latino-americano assim definiu a Pastoral de Conjunto: ***Ação global, orgânica e articulada, que a comunidade eclesial realiza sob a direção do bispo destinada a levar a pessoa e todos os membros à plena comunhão de vida com Deus.***

Sendo assim, a pastoral de conjunto constitui um elemento fundamental para a vida das comunidades cristãs e para a formação pastoral de lideranças, agentes e ministros. Ela auxilia a Igreja a superar ações isoladas e a viver a missão evangelizadora de forma integrada, corresponsável e comunitária.

A nossa Igreja nos pede, portanto, que estejamos preparados e trabalhemos todos juntos - sacerdotes, ministros, lideranças e agentes pastorais - para criarmos ambientes propícios à escuta, ao diálogo e à ação conjunta em nossas comunidades. Assim, poderemos corresponder plenamente ao chamado que Deus nos faz, melhor atendendo às necessidades pastorais de Seu povo, colaborando, cada vez mais, em nossa paróquia e para a nossa Diocese.

Todos precisam compreender que na verdade o que a Pastoral de Conjunto quer é formar uma grande equipe de evangelizadores. Na pastoral, devemos pensar assim: ser um **só time**, onde todos colaboram para o único objetivo: **fazer o gol!**

FAÇAMOS ISSO ACONTECER EM NOSSAS PASTORAIS, SERVIÇOS E MOVIMENTOS!



TRÍDUO PASCAL

continuação...

O Tríduo Pascal nos ensina sobre:

• Humildade

A Quinta-feira Santa nos recorda o gesto de Jesus: *“levantou-se da mesa, tirou o manto e, tomando uma toalha, colocou-a à cintura. Em seguida, pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido.”* (Jo 13, 4-5)

Quantas vezes nos é difícil abrir mão das nossas próprias ideias e rancores para servirmos aos outros. Jesus, sendo quem era, ensina o caminho contrário ao orgulho e a soberba: o **do serviço e do desapego de si mesmo**

• Caridade

Também na Quinta-feira Santa Jesus instituiu o mandamento do amor: *“Este é meu mandamento: **que vos ameis uns aos outros como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: dar a vida por seus amigos.**”* (Jo 15, 12-13)

Os dias acelerados por demandas pessoais e de trabalho podem nos levar a um **individualismo**, a fecharmos em nós mesmos e não enxergarmos as necessidades das pessoas ao nosso redor. Jesus chama-nos para o amor, **a dar a vida em favor de muitos**, aí está o verdadeiro sentido da vida do cristão.

Na Sexta-feira Santa celebramos a Paixão do Senhor: *“Era cerca da hora sexta quando o sol se escureceu e a terra inteira cobriu-se de trevas até a hora nona. A cortina do templo rasgou-se pelo meio. Gritando com voz forte, Jesus disse: **“Pai, em vossas mãos entrego meu espírito.”*** **Dizendo isto, expirou.”** (Lc 23, 44-46)

Não nos resta outra atitude senão **adorar a Cruz do Senhor**. A Cruz é a consequência do Amor de Deus por nós. Tanto nos amou e, amou até o fim. Aprendemos neste dia penitencial a **adorar e beijar a Santa Cruz, sinal da nossa salvação**.

• Alegria

Na noite Santa da Vigília da Páscoa, celebramos a ressurreição: *“Tendo Jesus ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios. Ela foi dar a notícia aos que tinham sido seus companheiros, e que estavam aflitos e choravam.”* (Mc 16, 9-10).

Aquele que nos ama **venceu a morte!** Um cristão não é mais triste diante dessa notícia. Mesmo que nos entristecemos por vezes com alguns sofrimentos, a Vigília Pascal nos ensina que **a alegria é própria de quem conhece o Cristo vivo** que nos abriu as portas do céu!

Ângelo Comar

MÃE

Ser MÃE é um dom divino, é uma das missões mais lindas e difíceis da humanidade.

A maternidade antes de mais nada nasce no coração, seja ela biológica ou fruto da adoção.

Quão sublime é a maternidade, quão especial, quão importante...

Mas mesmo recebendo essa missão tão especial, digna de apreço e admiração, ainda hoje a MÃE encontra os mais diversos tipos de julgamentos, quando escolhe a adoção é questionada, quando quer engravidar é questionada, e isso é só o começo, se o parto é normal, natural ou cesárea, se foi possível ou não amamentar, se o filho come de tudo ou tem alimentação seletiva, se demorou pra andar ou pra falar, se já dorme ou toma banho sozinho, quando se machuca, se a MÃE perde a paciência ... infelizmente há quem diga que quando nasce uma MÃE nasce uma culpa, tamanha a cobrança que recai sobre ela.

Dizem que dia das MÃES é todo dia, mas nem todos os dias as mães recebem o carinho e o respeito que merecem.

Muitos filhos nessa data, procuram homenagear as MÃES com belíssimos e caríssimos presentes, mas durante todos os outros dias do ano esquecem que ela está lá, esperando apenas um beijo, um abraço, um telefonema ou uma mensagem.

Honrar PAI e MÃE é um mandamento da lei de Deus, encontramos ainda muitos versículos que chamam a atenção para o papel dos pais e sua importância.

Não existe MÃE perfeita, existe MÃE possível! Ninguém no mundo é capaz de amar como uma MÃE, e por isso é certo dizer que ela será sempre a melhor MÃE que seu filho poderia ter.

Que Nossa Mãezinha do Céu, proteja e cuide de todas as MÃES, que seja inspiração e força para todas as mulheres que escolheram dispor da própria vida por amor.

Parabéns a todas as MÃES !

Feliz dia do M agnânimo

A mor

E terno



Cristiane Cordeiro



DÍZIMO MIRIM - O QUE É?

ESTAMOS POR IMPLANTAR O “DÍZIMO MIRIM” EM NOSSA PARÓQUIA. As crianças precisam aprender desde pequenas que o dízimo é um gesto de amor, de partilha e de gratidão a Deus para que, quando forem adultas e já possam contribuir com seu dízimo, elas o façam como expressão de fé em Deus. Portanto, torná-las comprometidas com o Reino de Deus é o objetivo do dízimo mirim. É um tema que não pode deixar de ser tocado durante a catequese, pois, se entendemos o dízimo é um compromisso de todo batizado, devemos ensinar isso às crianças desde cedo.

A maioria das crianças conversa com seus pais sobre tudo o que experimentam na vida e podemos ter certeza que ao evangelizar as crianças sobre a partilha dos bens estaremos alcançando também seus familiares. Neste sentido, elas transmitirão a seus pais o ensinamento que receberam sobre a importância do dízimo como expressão de fé e amor a Deus e aos poucos teremos famílias cada vez mais comprometidas com a evangelização e com o senso de pertença à Igreja que se dá também pela contribuição ao dízimo.

Da mesma forma que os adultos, as crianças são parte da comunidade e por isso devem se sentir acolhidas e responsáveis por ela. E para que isso aconteça elas precisam receber orientações a esse respeito e a forma propícia para isso é através da catequese.

As crianças de hoje são o futuro do amanhã e assim precisam saber que elas também podem contribuir para o sustento da Casa de Deus. O dízimo mirim poderá despertar em seus corações o sentido da partilha, do amor ao próximo, do cuidado com a comunidade e com a manutenção da igreja da qual fazem parte.

O Livro de Provérbios diz: “Ensina à criança o caminho que ela deve trilhar e ela nunca se esquecerá dele” (Pr 22,6). Neste sentido, dando formação às crianças sobre a importância do dízimo, estaremos colaborando para que se tornem adultos cada vez mais comprometidos com a Igreja.

O egoísmo e o egocentrismo são características de muitas de nossas crianças e o fato de tomar consciência e exercitar o dízimo mirim faz com que elas sejam capazes de vencer essas dificuldades e crescer na solidariedade, na prática da justiça e do amor.

Preparar nossos catequistas no sentido de conscientizar e implantar o dízimo mirim é fundamental

quando se pretende fornecer uma catequese integral e verdadeira aos nossos catequizandos.

É indispensável que as crianças compreendam porque devemos ser gratos a Deus e que o dízimo é um gesto concreto de gratidão a Ele por todas as graças que recebemos.

Também as crianças precisam tomar consciência de que o dízimo não deve ser partilhado a partir do que nos sobra, mas que o dízimo deve ser resultado de uma renúncia particular: “Deixar de comprar um doce, uma roupa ou um brinquedo para partilhar o dízimo”, por exemplo.

Se conseguirmos implantar no coração dos pequenos e dos jovens a importância e a necessidade da contribuição consciente e generosa com o dízimo, a longo prazo, conseguiremos também conscientizar os adultos, fazendo com que a maior parte dos batizados assumam a sua missão enquanto dizimistas como expressão de fé, amor a Deus e colaboradores do seu Reino de Justiça e de Paz.

Pe. Celso de Jesus Ribeiro
DIOCESE DE PIRACICABA



A ORAÇÃO DE MAIO

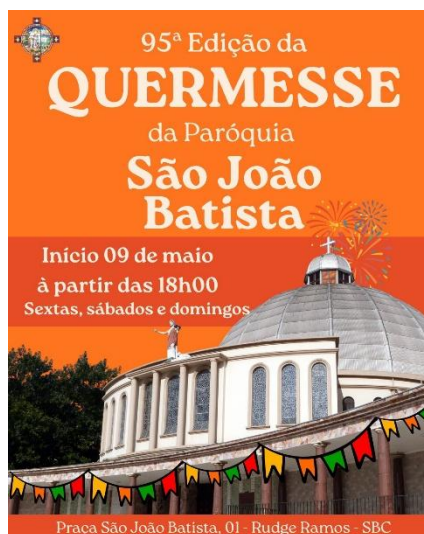
Nós te bendizemos, Senhor, pela oportunidade de agradecer por mais um mês que se inicia, pela vida de cada trabalhador e trabalhadora que, assim como São José, simples operário, empenha-se, dia após dia, com o suor de seu rosto e a fadiga de seu trabalho, a continuar a obra da criação e a de prover o sustento de suas famílias. Que o teu Santo Espírito inflame nossos corações para sermos fortes na luta diária, e que o exemplo da humilde serva de Nazaré, Maria Santíssima, modelo de todas as nossas mães, inspire-nos a trilharmos sem medo os caminhos que forem necessários para irmos ao encontro de quem inspira cuidados e precisa de nossa atenção. Por teu filho, Jesus, na unidade do Espírito Santo para sempre.

Amém.

Lucas Moreira Almeida

AGENDA PAROQUIAL

01 DE MAIO	MISSA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO COM BÊNÇÃO DA CARTEIRA DE TRABALHO	19H- MATRIZ
05 DE MAIO	FORMAÇÃO PERMANENTE DO CLERO	A DEFINIR
05 DE MAIO	REUNIÃO COM CERIMONIAL DO MATRIMÔNIO	20H-SALA DA MEMÓRIA
09 DE MAIO	MISSA DE ABERTURA DA QUERMESSE - ATÉ DIA 19 DE JULHO	16H-MATRIZ
09 DE MAIO	REUNIÃO COM CATEQUESE- COORDENAÇÕES	17H30- MATRIZ
09 DE MAIO	ABERTURA DA PRÉ-QUERMESSE	18H- PRAÇA MATRIZ
10 DE MAIO	SORTEIO DA MESA DE NOSSA SENHORA	MISSA DAS 11H
10 DE MAIO	DIA DAS MÃES	MISSAS
10 DE MAIO	QUERMESSE	18H- PRAÇA MATRIZ
12 DE MAIO	REUNIÃO COM EQUIPES DE LITURGIA E CELEBRAÇÃO	20H SALA SÃO JOSÉ
13 DE MAIO	NOSSA SRA. DE FÁTIMA	19H-MATRIZ
14 DE MAIO	REUNIÃO DO CFP	19H30 – S. JUDAS
15 DE MAIO	INICIO OFICIAL DA QUERMESSE MATRIZ	18H- PRAÇA SÃO JOÃO
17 DE MAIO	70 ANOS DA LEGIÃO DE MARIA NA DIOCESE	15H -PAR. SANTO ANTÔNIO
21 DE MAIO	1º DIA DO TRÍDUO DO DIVINO E. SANTO	19H30 CAPELA
21 DE MAIO	FORMAÇÃO LITÚRGICA - ESTUDO DOS DIRETÓRIOS	20H SALA SÃO JOSÉ
22 DE MAIO	2º DIA DO TRÍDUO DO DIVINO E. SANTO	19H30 CAPELA
23 DE MAIO	3º DIA DO TRÍDUO DO DIVINO E. SANTO	19H30 CAPELA
23 DE MAIO	MISSA DA VIGÍLIA DE PENTECOSTES	16H- MATRIZ
24 DE MAIO	PENTECOSTES	COMUNIDADES
24 DE MAIO	FESTA DA CAPELA DIVINO ESPÍRITO SANTO	10H - CAPELA
30 DE MAIO	INÍCIO DA QUERMESSE DO ESPÍRITO SANTO	CAPELA
31 DE MAIO	SANTÍSSIMA TRINDADE	AMBIENTE
31 DE MAIO	COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA	11H- MATRIZ



EXPEDIENTE:
 Diretor/Responsável: Padre Paulo Afonso da Silva
 Colaboradores: Cristiane Cordeiro / Angelo Comar
 Layout: Roger Romero
 Jornalista Resp.: Fernanda Minichello Manoel-MT892409/SP